

A P R E S E N T A Ç Ã O

Organizar uma edição de **Temas Livre** é muito especial. Os textos aqui reunidos nos dão mostra das muitas possibilidades de estudos que envolvem as pesquisas no âmbito linguístico-literário. A diversidade temática dessa edição dimensiona a abrangência das possibilidades abertas à pesquisa que promovem os diferentes estudos postos em cena, que, por uma via ou outra, tomam por objeto o que nos é tão caro, tão familiar e tão provocante: as manifestações da linguagem, nas suas distintas *performances*, nas suas variadas possibilidades de olhares, nos seus intrigantes e instigantes diálogos.

Abaixo, segue uma breve apresentação dos quatorze artigos selecionados para compor a edição de nº 30, volume 13 | 2017. Agradecemos a todos os colegas que diretamente participaram da edição, especialmente, na condição de pareceristas. E, claro, a todos os autores que confiaram à **Revista Trama** o espaço de divulgação de seus estudos. Fica o desejo de uma boa leitura!

Profa. Dra. Luciane Thomé Schröder
Editora Científica Geral e de Número – Edição de Temas Livre

Iniciamos pelos estudos da Literatura com o texto de *Helano Jader Ribeiro*, **Da Amizade ou a Literatura como Ética**. Neste trabalho, o autor apresenta uma *conversa* com a auto ficção do escritor *Thomas Bernhard*, sobrinho de *Wittgenstein*, a fim de refletir e problematizar seus gestos performáticos que operam *na* e *pela* amizade como um conceito que, sobretudo, revela-se através de um discurso politicamente ético e eticamente político.

Na sequência, *Ana Rosa Gonçalves de Paula Guimarães*, com o texto **Goethe: poeta e psicanalista**, objetiva evidenciar por quais maneiras o poeta pré-romântico alemão *Johann Wolfgang von Goethe* influenciou os posteriores escritores do Romantismo, como também ensejou temas próprios à psicanálise fundada por *Freud*, tendo como eixo norteador o questionamento: *Goethe* foi psicanalista e/ou *Freud* foi romântico?

Mantendo em cena o tema freudiano, *Paulo Cesar Jakimiu Sabino* nos apresenta uma análise acerca da figura de *Fiódor Dostoiévski* a partir das leituras que *Sigmund Freud* e *Joseph Frank* apresentam da obra do autor russo. O objetivo do estudo intitulado **Freud x Frank: uma leitura do texto “Dostoiévski e o Parricídio”** é compreender como os romances de *Dostoiévski* anteciparam alguns temas caros para a psicanálise a partir do diálogo entre os dois autores.

Em **No tempo dos sonhos: a presença da intertextualidade na construção de uma narrativa ficcional**, *Margarete Jesusa Hülsendeger* envolve o leitor numa atmosfera permeada pelo discurso filósofo-científico-literário em torno da figura emblemática do alemão *Albert Einstein*, a partir de *Alan Lightman* e o livro de sua autoria,

Sonhos de Einstein (2014). No estudo que *Hülsendeger* faz de alguns dos contos de *Lightman*, a autora procura apresentar as relações entre literatura, ciência e filosofia.

Os autores *Lucas da Cunha Zamberlan e Deivis Jhones Garlet* colocam em evidência um dos períodos marcantes da história brasileira, a instituição do AI5, com o artigo **O confronto político-ideológico em *O Gato e a Revolução*, de *Alcy Cheuiche***. No estudo, os pesquisadores evidenciam, a partir da novela de *Cheuiche*, dois discursos estetizados por meio dos enfrentamentos ideológicos, no caso, o discurso comunista e o discurso reacionário, valendo-se, para as reflexões, de uma mirada marxista-literária.

Paulo Cesar Fachin e Carlos Giovanni Dutra Del Castilho mudam a paisagem literária, situando-se, ambos, na literatura hispânica. O texto de *Fachin*, **Señor mío Don Diego: os manuscritos íntimos e apaixonados de *Frida Kahlo*** analisa as cartas da artista, com o objetivo de mostrar como as correspondências da pintora mexicana revelam - a exemplo dos seus retratos e autorretratos - sentimentos da artista que se relacionam com detalhes à sua vida íntima.

Del Castilho volta-se à análise de um dos mais célebres mitos da literatura espanhola, *Don Juan*, e apresenta no artigo **Uma perspectiva teórica e diacrônica sobre O Mito De Don Juan Espanhol** como se dá a construção do mito, bem como a relação entre o definido como mito e a literatura espanhola ao longo de um caminho histórico até inícios do século XX.

Em **Tiãozinho e Miguilim: a representação da infância em mundos ficcionais de *Guimarães Rosa*, *Salete Paulina Machado Sirino* e *Rita Felix Fortes*** analisam duas obras de *Guimarães Rosa*, estabelecendo uma correlação entre a infância anunciada pelo autor em *Conversa de Bois* e *Campo Geral* e o conceito sociológico de infância advindo da tradição europeia. Segundo as autoras, o conceito europeu se entranha à cultura brasileira tornando renitente e tardia a sua modernização no Brasil, sobretudo em regiões mais isoladas. A análise, ainda, pauta-se nos estudos sobre o valor simbólico do rito de passagem de *Mircea Eliade*.

Para encerrar os trabalhos focados nos estudos literários, o texto **As Literaturas Africanas pelo viés do Livro Didático**, de *Denise Dias de Carvalho Sousa*, provoca-nos à reflexão a partir dos resultados de uma pesquisa sobre um livro didático de Língua Portuguesa voltado ao Ensino Médio e ao espaço das Literaturas Africanas nas propostas de leitura, análise e interpretação textual. A problematização se dá a partir da análise da obra selecionada, dos documentos oficiais de ensino e da Lei 10.639/03.

Mudando-se o foco teórico, o texto de *João Carlos Cattelan*, **O interdiscurso entre-discursos**, situado no campo de estudos da Análise de Discurso francesa, problematiza a definição de *interdiscurso*, segundo o proposto por *Michel Pêcheux* (1995/2011). Valendo-se de alguns exemplos do autor citado, *Cattelan* reflete sobre o conceito, no seu sentido estrito, para mostrar que, embora a noção se mantenha irretocável, há diferentes modos de manifestação da interdiscursividade, como a relação entre discursos como rito genético, como embate polêmico e como efeito de sustentação.

Entre os trabalhos de orientação linguística, iniciamos por um estudo de campo realizado por *Pedro Antônio Gomes de Melo*, intitulado **Propriedades sintáticas e papéis semânticos do sujeito em orações escritas por estudantes/moradores estrelenses**. No

artigo, valendo-se de uma perspectiva funcionalista, o estudo evidencia que, do ponto de vista sintático, o sujeito pode ser preenchido ou não, em posição anteposta ao verbo, sendo expresso por pronomes ou por sintagma nominal e, ainda, de forma elidida. Já do ponto de vista semântico, a função de sujeito expressa os papéis temáticos de agente, beneficiário, experimentador, causativo, origem e objetivo como argumentos de verbos dinâmicos e não dinâmicos.

No tocante à pesquisa sociolinguística variacionista, *Maria Lidiane de Sousa Pereira* trata da variação na concordância verbal (CV) com a 3ª pessoa do plural (3PP) no falar brasileiro. Em seu estudo, **Variação na concordância verbal no falar brasileiro: apontamentos acerca da atuação de fatores linguísticos e sociais**, a autora mostra que fatores, como saliência fônica, traço humano do sujeito e fatores sociais, como sexo, faixa etária e escolaridade exercem forte influência sobre a realização variável da CV com a 3PP em diferentes variedades do Português do Brasil, sendo este um dos fenômenos mais recorrentes quanto à manutenção/queda das marcas de CV com a 3PP.

Sanimar Busse busca identificar as estruturas que comandam o processo de argumentação no interior do enunciado a partir da relação entre predicado nominal e as estruturas sintáticas que o ladeiam. No texto **Análise de Macroestruturas Sintático-Semânticas geradas pelo Predicado Nominal**, a autora mostra que a relação núcleo e seus ladeadores representa uma pista que, de um lado, assegura os intentos do produtor do texto e, de outro, direciona a interpretação do interlocutor. O que significa que o ato de asseveração fica na dependência das intenções do produtor do texto e revela-se por meio de estruturas sintáticas macrotextualmente definidas.

O texto de encerramento é o estudo de *Glauber Lima Moreira*, **Dificuldades de comprensión lectora en el artículo lexicográfico del léxico del turismo en los diccionarios *Señas y Clave***. Nele, o autor analisa cinco *lemas* do âmbito do turismo em dois dicionários de espanhol com o objetivo de refletir se são ou não compreensíveis para o usuário brasileiro. Os resultados, segundo o autor, mostram que há mais informação linguística que enciclopédica. O que vai de encontro à tese do autor, pois, para ele, a definição enciclopédica e/ou cultural é que proporcionaria melhores informações à compreensão.